

I CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



APRENDIZAGEM EMOCIONAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA ANÁLISE DO FILME DIVERTIDAMENTE

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

COSTA; Gabriel Farias da¹

RESUMO

RESUMO

Este estudo investiga o potencial do filme "Divertidamente" da Pixar como ferramenta pedagógica para o aprendizado emocional de crianças com TEA. Através de uma análise crítica da obra e da aplicação de conceitos de inteligência emocional, argumenta-se que o filme pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades socio emocionais essenciais para essas crianças, como reconhecimento, nomeação e regulação das emoções, empatia e comunicação social.

Palavras-chave: 1. TEA 2. Divertidamente 3. Empatia 4. Inteligência Emocional 5. Comunicação Social

1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) entrelaça um universo de desafios e oportunidades na vida das crianças, impactando a maneira como elas compreendem e expressam suas emoções. Nesse contexto, surge "Divertidamente", com sua narrativa lúdica e personagens cativantes que representam cinco emoções básicas, se mostrando mais do que um simples filme de animação, a obra se transforma em uma ferramenta pedagógica inovadora, auxiliando na descoberta emocional e autoconhecimento a respeito das emoções da criança.

Por meio da análise do filme e dos conceitos de inteligência emocional de Daniel Goleman e Martha Nussbaum, argumenta-se que o filme pode contribuir para a melhoria da compreensão das emoções, abrindo um leque de possibilidades intrigantes para explorarmos o papel da animação na compreensão das nossas emoções. Nussbaum, por sua vez, complementa essa visão com sua filosofia das emoções. Ela defende que as emoções não são meras reações fisiológicas, mas sim julgamentos complexos que carregam significado e nos impulsionam à ação. Através da inteligência emocional, podemos aprimorar nossa capacidade de discernir esses julgamentos, tomando decisões mais conscientes e construindo relações mais saudáveis.

Através de sua obra seminal, "Inteligência Emocional", Goleman nos convida a mergulhar no universo das nossas emoções. Para ele, a inteligência emocional se configura como um conjunto de habilidades que nos permitem identificar, compreender e gerenciar nossas emoções, além de nos conectarmos com as dos outros de forma empática e assertiva.

1. A JORNADA DAS EMOÇÕES

O cinema, com sua capacidade única de transportar o espectador para diferentes realidades, oferece um terreno fértil para a personificação das emoções. Através de personagens cativantes e histórias envolventes, os filmes nos convidam a mergulhar em um universo de sentimentos, vivenciando alegrias, tristezas, medos, raivas e muito mais. Essa personificação, longe de ser mera representação, torna-se uma ferramenta poderosa para o

¹ Universidade Federal do Pará, gabriel.costa@ilc.ufpa.br

1. A INTELIÊNCIA EMOCIONAL POR NUSSBAUM E GOLEMAN

A filósofa Martha Nussbaum, reforça a importância da inteligência emocional para a construção de uma vida plena e significativa. Segundo ela, a capacidade de reconhecer, compreender e regular as emoções é fundamental para o desenvolvimento da empatia, da compaixão e da justiça. Nussbaum defende que a educação deve ter como um dos seus objetivos principais o desenvolvimento da inteligência emocional, preparando os indivíduos para lidar com os desafios da vida de forma ética e responsável.

Para crianças com TEA, que muitas vezes enfrentam desafios na compreensão e expressão de emoções, o conceito de inteligência emocional pode ser especialmente relevante. Goleman argumenta que o desenvolvimento da inteligência emocional é crucial para o bem-estar geral e para o sucesso na vida, pois habilidades como autoconsciência, controle emocional, empatia e habilidades sociais são fundamentais para navegar nas interações sociais e emocionais.

De acordo com Martha Nussbaum e Daniel Goleman, a compreensão e a expressão das emoções são essenciais para a construção de uma sociedade inclusiva e empática. Nussbaum argumenta que as emoções são fundamentais para a justiça social, enquanto Goleman destaca a importância da inteligência emocional para o desenvolvimento pessoal e social. Nesse contexto, estimular crianças autistas, sejam elas verbais ou não verbais, a usar suas emoções para tomar decisões sábias e construir relacionamentos saudáveis pode levar à inclusão social e à redução da depressão. O filme "Divertida Mente" serve como um excelente objeto de trabalho nesse sentido, ao ilustrar de maneira clara e envolvente a importância da compreensão emocional. Através da narrativa do filme, é possível melhorar a comunicação verbal e não verbal, além de desenvolver a empatia, essencial para interações sociais saudáveis. Dessa forma, "Divertidamente" pode ser uma ferramenta valiosa para promover o bem-estar e o sucesso dessas crianças ao longo da vida.

1. CONCLUSÃO

Através do uso do filme, educadores e terapeutas podem ajudar crianças autistas a melhorar sua comunicação verbal e não verbal, bem como a desenvolver empatia. Ao entender e vivenciar a nuance das emoções apresentadas no filme, essas crianças podem aprender a se relacionar melhor com os outros e a construir relacionamentos mais saudáveis. Além disso, a inclusão social resultante desse aprendizado pode reduzir significativamente a incidência de depressão, uma condição frequentemente exacerbada pela exclusão social.

O presente estudo explora o potencial do filme "Divertidamente" da Pixar como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da inteligência emocional em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Através de uma análise crítica do filme, o estudo argumenta que o filme oferece um universo rico em nuances emocionais, propiciando o aprendizado sobre as diferentes emoções e suas implicações na vida social.

O estudo destaca como o filme estimula a comunicação verbal e não verbal, a empatia e a inteligência emocional nas crianças com TEA. Através de personagens cativantes e histórias envolventes, o filme convida as crianças a mergulhar em um universo de sentimentos, vivenciando alegrias, tristezas, medos, raivas e muito mais.

Como proposta apresenta-se o "Jogo das Emoções", uma ferramenta lúdica inspirada no filme, que visa estimular o reconhecimento, a nomeação e o gerenciamento das emoções nas crianças com TEA. Através de perguntas abertas e atividades interativas, o jogo promove o autoconhecimento emocional e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a inteligência emocional.

O estudo conclui que o uso do filme "Divertidamente" em conjunto com atividades lúdicas e terapêuticas pode ser uma ferramenta valiosa para auxiliar crianças com TEA no desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida em sociedade. Através da promoção da comunicação, da empatia, da inteligência emocional e da inclusão social, o filme contribui para a construção de um futuro mais positivo e promissor para essas crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, Thiago. **Simplificando o Autismo: Para pais, familiares e profissionais**. São Paulo: Literare Books

International, 2023. 472 p.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente.** Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

GRANDIN, Temple; PANEK, Richard. **O cérebro autista: Pensando através do espectro.** Tradução de Cristina Cavalcanti. Rio de Janeiro: Record, 2015. 252 p.

OZIEWICZ, Tina. **A vida secreta das emoções.** 1. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2024. 160p

PALAVRAS-CHAVE: TEA, Divertidamente, Empatia, Inteligência Emocional, Comunicação Social